



INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS - 2T23

Caxias do Sul, 01 de agosto de 2023 - A Marcopolo S.A. (B3: POMO3; POMO4) divulga os resultados referentes ao desempenho do segundo trimestre de 2023 (2T23). As demonstrações financeiras são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com o IFRS – International Financial Reporting Standards, estabelecido pelo IASB - International Accounting Standards Board.

DESTAQUES DO 2º TRIMESTRE DE 2023

- A Produção Total da Marcopolo atingiu 3.010 unidades, 11,3% inferior ao 2T22.
- A Receita Líquida somou R\$ 1.364,5 milhões, incremento de 18,5% ante o 2T22.
- O Lucro Bruto atingiu R\$ 276,2 milhões, com margem de 20,2%.
- O EBITDA totalizou R\$ 158,0 milhões, com margem de 11,6%.
- O Lucro Líquido foi de R\$ 140,5 milhões, com margem de 10,3%.

(R\$ milhões e variação em percentual, exceto quando indicado de outra forma).

	2722	2722	. 06	4600	4633) / O /
Informações Selecionadas	2T23	2T22	Var. %	1S23	1522	Var. %
Receita operacional líquida	1.364,5	1.151,8	18,5%	3.018,4	2.110,4	43,0%
Receitas no Brasil	721,8	639,9	12,8%	1.876,4	1.228,4	52,8%
Receita de exportação do Brasil	246,9	170,8	44,5%	378,4	343,7	10,1%
Receita no exterior	395,8	341,1	16,0%	763,6	538,3	41,9%
Lucro Bruto	276,2	131,3	110,4%	667,1	243,6	173,9%
EBITDA (1)	158,0	51,6	206,2%	450,8	102,9	338,1%
Lucro Líquido	140,5	26,8	424,1%	376,7	124,9	201,6%
Lucro por Ação	0,149	0,029	414,4%	0,400	0,133	200,9%
Retorno s/ Capital Investido (ROIC) (2)	11,9%	2,0%	9,9 pp	11,9%	2,0%	9,9 pp
Retorno s/ o Patrimônio Líquido (ROE) ⁽³⁾	21,8%	10,2%	11,6 pp	21,8%	10,2%	11,6 pp
Investimentos	33,8	18,1	86,6%	70,9	32,2	120,3%
Margem Bruta	20,2%	11,4%	8,7 pp	22,1%	11,5%	10,6 pp
Margem <i>EBITDA</i>	11,6%	4,5%	7 pp	14,9%	4,9%	10 pp
Margem Líquida	10,3%	2,3%	7,9 pp	12,5%	5,9%	6,6 pp
Dados do Balanço Patrimonial	30/06/2023	31/03/2023	Var. %			
Patrimônio Líquido	3.250,2	3.131,1	3,8%			
Caixa, equivalentes a caixa e aplicações financeiras	1.399,1	1.426,6	-1,9%			
Passivo financeiro de curto prazo	-662,7	-639,9	-3,6%			
Passivo financeiro de longo prazo	-1.740,8	-1.675,1	-3,9%			
Passivo financeiro líquido – Segmento Industrial	-435,9	-363,7	-19,8%			

Notas: (1) EBITDA = Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortizações; (2) ROIC (Return on Invested Capital) = (Nopat dos últimos 12 meses) / (clientes + estoques + outras contas a receber + investimentos + imobilizado + intangível - fornecedores - outras contas a pagar). Foram excluídos do cálculo os efeitos do Banco Moneo sobre a base de ativos e passivos. (3) ROE (Return on Equity) = Lucro Líquido dos últimos 12 meses / Patrimônio Líquido Inicial; pp = pontos percentuais.





INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS - 2T23

DESEMPENHO DO SETOR DE ÔNIBUS BRASILEIRO

No 2T23, a produção brasileira de ônibus atingiu 4.659 unidades, aumento de 8,6% em relação ao 2T22.

- *a) Mercado Interno:* A produção destinada ao mercado interno somou 3.973 unidades no trimestre, 16,5% superior às 3.409 unidades produzidas no 2T22.
- *b) Mercado Externo:* As exportações totalizaram 686 unidades no 2T23, 22,3% inferior às 883 unidades exportadas no mesmo trimestre de 2022.

PRODUÇÃO BRASILEIRA DE CARROCERIAS DE ÔNIBUS (em unidades)

PRODUTOS (1)		2T23		2T22			Var.
PRODUTOS (-)	MI	ME ⁽²⁾	TOTAL	MI	ME ⁽²⁾	TOTAL	%
Rodoviários	757	538	1.295	779	407	1.186	9,2%
Urbanos	2.646	117	2.763	1.734	426	2.160	27,9%
Micros	570	31	601	896	50	946	-36,5%
TOTAL	3.973	686	4.659	3.409	883	4.292	8,6%

PRODUTOS (1)	1523			1S22			Var.
PRODUTOS (-)	MI	ME ⁽²⁾	TOTAL	MI	ME ⁽²⁾	TOTAL	%
Rodoviários	1.596	886	2.482	1.449	936	2.385	4,1%
Urbanos	5.687	262	5.949	3.366	689	4.055	46,7%
Micros	1.852	53	1.905	1.784	123	1.907	-0,1%
TOTAL	9.135	1.201	10.336	6.599	1.748	8.347	23,8%

Fontes: FABUS (Associação Nacional dos Fabricantes de Ônibus). A produção de carrocerias de ônibus não computa os volumes do modelo Volare. Notas: (1) MI = Mercado Interno; ME = Mercado Externo, unidades produzidas para a exportação; (2) Inclui as unidades exportadas em PKD (parcialmente desmontadas).

DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO DA MARCOPOLO

Unidades registradas na Receita Líquida

No 2T23, foram registradas na receita líquida 2.705 unidades, das quais 1.745 foram faturadas no Brasil (64,5% do total), 386 exportadas a partir do Brasil (14,3%) e 574 no exterior (21,2%).

OPERAÇÕES (em unidades)	2T23	2T22	Var. %	1523	1522	Var. %
BRASIL:						
- Mercado Interno	1.745	2.195	-20,5%	4.964	4.173	19,0%
- Mercado Externo	390	324	20,4%	656	695	-5,6%
SUBTOTAL	2.135	2.519	-15,2%	5.620	4.868	15,4%





INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 2T23

Eliminações KD's exportados (1)	4	8	-50,0%	43	15	186,7%
TOTAL NO BRASIL	2.131	2.511	-15,1%	5.577	4.853	14,9%
EXTERIOR:						
- África do Sul	88	56	57,1%	159	90	76,7%
- Austrália	115	73	57,5%	186	136	36,8%
- China	13	34	-61,8%	33	47	-29,8%
- México	280	223	25,6%	476	378	25,9%
- Argentina	78	195	-60,0%	251	301	-16,6%
TOTAL NO EXTERIOR	574	581	-1,2%	1.105	952	16,1%
TOTAL GERAL	2.705	3.092	-12,5%	6.682	5.805	15,1%

Nota: (1) KD (Knock Down) = Carrocerias desmontadas.

PRODUÇÃO

A produção consolidada da Marcopolo foi de 3.010 unidades no 2T23. No Brasil, a produção atingiu 2.459 unidades, 12,6% inferior à do 2T22, enquanto no exterior a produção foi de 551 unidades, 5,5% inferior às unidades produzidas no mesmo período do ano anterior.

A produção do 2T23 foi afetada pela transição da motorização Euro 5 para tecnologia Euro 6 (Proconve 7), bem como pela redução no ritmo de entregas direcionadas ao programa federal Caminho da Escola (1.076 unidades no 2T22 versus 180 unidades no 2T23).

A partir de 1º de janeiro de 2023, chassis produzidos para o mercado brasileiro precisam adotar a tecnologia Euro 6. Atrasos na homologação dos modelos de chassis Euro 6 por parte das montadoras e o impacto de mercado do maior preço dos chassis afetaram vendas em todos os segmentos.

Os dados de produção da Marcopolo e o seu respectivo comparativo com o ano anterior são apresentados na tabela a seguir:

MARCOPOLO - PRODUÇÃO MUNDIAL CONSOLIDADA

OPERAÇÕES (em unidades)	2T23	2T22	Var. %	1523	1522	Var. %
BRASIL: (1)						
- Mercado Interno	2.065	2.367	-12,8%	4.783	4.499	6,3%
- Mercado Externo	398	453	-12,1%	694	1.043	-33,5%
SUBTOTAL	2.463	2.820	-12,7%	5.477	5.542	-1,2%
Eliminações KD's exportados (2)	4	8	-50,0%	43	15	186,7%
TOTAL NO BRASIL	2.459	2.812	-12,6%	5.434	5.527	-1,7%





INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS - 2T23

EXTERIOR:						
- África do Sul	88	53	66,0%	157	78	101,3%
- Austrália	115	74	55,4%	186	138	34,8%
- China	13	46	-71,7%	31	68	-54,4%
- México	283	215	31,6%	481	367	31,1%
- Argentina	52	195	-73,3%	186	301	-38,2%
TOTAL NO EXTERIOR	551	583	-5,5%	1.041	952	9,3%
TOTAL GERAL	3.010	3.395	-11,3%	6.475	6.479	-0,1%

Notas: (1) Inclui a produção do modelo Volare; (2) KD (*Knock Down*) = Carrocerias desmontadas; (3) Volume proporcional à participação da Marcopolo nas respectivas sociedades.

MARCOPOLO – PRODUÇÃO MUNDIAL CONSOLIDADA POR MODELO

PRODUTOS/MERCADOS (2)	2T23			2T22		
(em unidades)	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL
Rodoviários	379	352	731	290	263	553
Urbanos	740	496	1.236	1.045	729	1.774
Micros	144	22	166	78	23	101
SUBTOTAL	1.263	870	2.133	1.413	1.015	2.428
Volares (3)	802	79	881	954	21	975
PRODUÇÃO TOTAL	2.065	949	3.014	2.367	1.036	3.403

PRODUTOS/MERCADOS (2)	1523			1522		
(em unidades)	МІ	ME ⁽¹⁾	TOTAL	МІ	ME ⁽¹⁾	TOTAL
Rodoviários	863	622	1.485	588	596	1.184
Urbanos	1.941	990	2.931	1.748	1.253	3.001
Micros	855	30	885	206	87	293
SUBTOTAL	3.659	1.642	5.301	2.542	1.936	4.478
Volares (3)	1.124	93	1.217	1.957	59	2.016
PRODUÇÃO TOTAL	4.783	1.735	6.518	4.499	1.995	6.494

Notas: (1) Na produção total do ME estão incluídas as unidades exportadas em KD (carrocerias desmontadas); (2) MI = Mercado Interno; ME = Mercado Externo; (3) A produção dos Volares não faz parte dos dados da FABUS.





INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS - 2T23

MARCOPOLO - PRODUÇÃO NO BRASIL

PRODUTOS/MERCADOS (2)	2T23			2T22			
(em unidades)	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL	
Rodoviários	379	270	649	290	154	444	
Urbanos	740	27	767	1.045	255	1.300	
Micros	144	22	166	78	23	101	
SUBTOTAL	1.263	319	1.582	1.413	432	1.845	
Volares (3)	802	79	881	954	21	975	
PRODUÇÃO TOTAL	2.065	398	2.463	2.367	453	2.820	

PRODUTOS/MERCADOS (2)	1523			1522			
(em unidades)	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL	
Rodoviários	863	463	1.326	588	439	1.027	
Urbanos	1.941	108	2.049	1.748	458	2.206	
Micros	855	30	885	206	87	293	
SUBTOTAL	3.659	601	4.260	2.542	984	3.526	
Volares ⁽³⁾	1.124	93	1.217	1.957	59	2.016	
PRODUÇÃO TOTAL	4.783	694	5.477	4.499	1.043	5.542	

Nota: Vide notas do quadro Produção Mundial Consolidada por Modelo.

PARTICIPAÇÃO NO MERCADO BRASILEIRO

A participação de mercado da Marcopolo na produção brasileira de carrocerias foi de 44,5% no 2T23. A conclusão das entregas de urbanos para o programa Caminho da Escola, com volume remanescente reduzido no 2T23, é responsável pelo recuo da participação de mercado no segmento de urbanos. A Marcopolo manteve sua participação de mercado praticamente inalterada em relação aos demais segmentos na comparação com o 1T23 e 4T22.

PARTICIPAÇÃO NA PRODUÇÃO BRASILEIRA (%)

PRODUTOS	2T23	1T23	4T22	1523	2022
Rodoviários	50,1	57,0	50,9	53,4	44,7
Urbanos	27,8	40,2	40,0	34,4	50,8
Micros	70,6	64,3	70,2	67,3	61,1
TOTAL (1)	44,5	50,1	53,9	47,4	53,5

Fonte: FABUS e Marcopolo.

 ${\bf Nota:} \ ^{(1)} \ {\bf Os} \ {\bf modelos} \ {\bf Volare} \ {\bf foram} \ {\bf computados} \ {\bf como} \ {\bf micro} \ {\bf \hat{o}nibus} \ {\bf para} \ {\bf efeito} \ {\bf de} \ {\bf participação} \ {\bf no} \ {\bf mercado}.$





INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS - 2T23

RECEITA LÍQUIDA

A receita líquida consolidada alcançou R\$ 1.364,5 milhões no 2T23, sendo R\$ 721,8 milhões proveniente do mercado interno (52,9% do total), R\$ 246,9 milhões advindos das exportações a partir do Brasil (18,1% do total) e R\$ 395,8 milhões originadas pelas operações internacionais da Companhia (29,0% do total). No 2T23, o aumento da receita na comparação com o 2T22 reflete o incremento de volumes exportados a partir do Brasil, especialmente com o crescimento das vendas dos modelos rodoviários G8, bem como um melhor *mix* de vendas no Brasil, com maior exposição a ônibus rodoviários de maior valor agregado.

A tabela e os gráficos a seguir apresentam a abertura da receita líquida por produtos e mercados:

RECEITA LÍQUIDA TOTAL CONSOLIDADA

Por Produtos e Mercados (R\$ Milhões)

PRODUTOS/MERCADOS (1)	2T23			2Т22		
PRODUTOS/INIERCADOS (-)	MI	ME	TOTAL	MI	ME	TOTAL
Rodoviários	213,0	317,9	530,9	119,2	212,6	331,8
Urbanos	161,5	263,8	425,3	176,6	242,5	419,1
Micros	14,6	5,9	20,5	15,0	11,3	26,3
Subtotal carrocerias	389,1	587,7	976,8	310,8	466,4	777,2
Volares (2)	275,8	14,5	290,3	276,8	14,1	290,9
Chassis	1,6	9,0	10,6	0,6	8,5	9,1
Bco. Moneo	34,5	0,0	34,5	25,2	0,0	25,2
Peças e Outros	20,9	31,5	52,4	26,5	22,9	49,4
TOTAL GERAL	721,8	642,7	1.364,5	639,9	511,9	1.151,8

PRODUTOS/MERCADOS (1)	1\$23			1522		
PRODUTOS/WERCADOS V	MI	ME	TOTAL	MI	ME	TOTAL
Rodoviários	425,4	521,3	946,7	243,4	388,7	632,1
Urbanos	532,2	519,0	1.051,2	287,4	408,1	695,5
Micros	159,8	8,6	168,4	39,5	13,7	53,2
Subtotal carrocerias	1.117,4	1.048,9	2.166,2	570,3	810,5	1.380,8
Volares (2)	639,6	20,3	660,0	563,5	18,2	581,7
Chassis	11,2	14,7	26,0	2,0	12,9	14,9
Bco. Moneo	65,4	0,0	65,4	48,4	0,0	48,4
Peças e Outros	42,8	58,1	100,9	44,2	40,5	84,7
TOTAL GERAL	1.876,4	1.142,0	3.018,4	1.228,4	882,1	2.110,5

Notas: (1) MI = Mercado Interno; ME = Mercado Externo, unidades exportadas e produzidas nas operações internacionais por empresas controladas; (2) A receita dos Volares inclui os chassis.





INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 2T23

RESULTADO BRUTO E MARGENS

O lucro bruto consolidado do 2T23 atingiu R\$ 276,2 milhões, com margem de 20,2%, contra R\$ 131,3 milhões com margem de 11,4% no 2T22. O incremento da margem bruta reflete o melhor ambiente de mercado no pós-pandemia, normalização na entrega de componentes e evolução do *mix* de vendas com acréscimo de volumes de produtos com maior valor agregado, especialmente no segmento rodoviário. No 2T22, a Companhia ainda sofria com os impactos da falta de componentes e com o reflexo da variante Ômicron nas vendas realizadas ao longo do 1T22.

No 2T23, as operações internacionais também apresentaram evolução da margem bruta, contribuindo para o resultado consolidado.

DESPESAS COM VENDAS

As despesas com vendas totalizaram R\$ 69,3 milhões no 2T23, ou 5,1% da receita líquida, contra R\$ 31,8 milhões no 2T22, 2,8% sobre a receita líquida. A elevação das despesas comerciais reflete o maior comissionamento sobre as vendas realizadas pela Companhia, especialmente associado ao crescimento das vendas para o mercado externo no trimestre. No 2T22, a linha havia sido beneficiada por reversão pontual de provisão remanescente para devedores duvidosos de cliente da exportação, bem como pela maior diluição de comissões e custos fixos sobre uma receita líquida com maior exposição às vendas ao Caminho da Escola, que possuem menor comissionamento.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 70,8 milhões no 2T23, ou 5,2% da receita líquida, enquanto no 2T22 essas despesas somaram R\$ 56,7 milhões, 4,9% da receita líquida.

OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS LÍQUIDAS

No 2T23, foram contabilizados R\$ 0,2 milhão como "Outras Receitas Operacionais" contra R\$ 11,1 milhões reconhecidos como "Outras Despesas Operacionais" no 2T22.

O principal impacto negativo se refere à constituição de provisões trabalhistas relacionadas às rescisões realizadas durante a pandemia, no montante de R\$ 6,9 milhões. A Companhia vem adotando todas as medidas necessárias para sua defesa, redução das perdas e mitigação de riscos trabalhistas futuros, o que vem se traduzindo em reduções mensais dos valores direcionados à provisão.

No 2T23, a Companhia reconheceu R\$ 9,3 milhões a título de "Outras Receitas Operacionais", oriundos de compra vantajosa de ações da NFI Group Inc. ("NFI") em processo de aumento de capital realizado pela empresa coligada canadense. A diferença entre o valor pago pelas ações pela Companhia e a cotação no momento de realização da subscrição compõe o montante reconhecido. Com a subscrição, a Marcopolo manteve participação equivalente a 8,5% no capital social da NFI.





INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS - 2T23

RESULTADO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

O resultado da equivalência patrimonial no 2T23 foi de R\$ 14,2 milhões negativos contra R\$ 9,1 milhões também negativos no 2T22.

O principal impacto negativo à equivalência se refere ao resultado da coligada canadense NFI, no montante de R\$ 19,3 milhões. Como destaque positivo, a coligada colombiana Superpolo apresentou equivalência patrimonial de R\$ 2,6 milhões, revertendo efeito negativo apurado no 1T23.

O resultado da equivalência patrimonial é apresentado detalhadamente na Nota Explicativa Investimentos.

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

O resultado financeiro líquido do 2T23 foi positivo em R\$ 57,0 milhões, ante um resultado negativo de R\$ 39,9 milhões registrados no 2T22.

O resultado financeiro foi impactado positivamente pela variação cambial gerada pela valorização do Real frente ao Dólar norte americano sobre a carteira de pedidos em dólares. A Companhia realiza o hedge do câmbio das exportações no momento da confirmação dos pedidos de venda, assegurando a margem dos negócios. À medida que os produtos são entregues e faturados, a Companhia captura os efeitos da valorização ou desvalorização do Real em suas margens operacionais ou no resultado financeiro, como foi o caso nesse 2T23.

O resultado financeiro é apresentado detalhadamente na Nota Explicativa Resultado Financeiro.

EBITDA

O *EBITDA* foi de R\$ 158,0 milhões no 2T23, com margem de 11,6%, versus um *EBITDA* de 51,6 milhões e margem de 4,5% no 2T22.

O EBITDA foi afetado positivamente pelo melhor ambiente de mercado com evolução do mix de vendas, com maior exposição ao segmento de ônibus rodoviários e exportações, bem como pela recuperação de resultados das operações controladas localizadas no exterior. Negativamente, o EBITDA foi afetado pelo resultado da coligada canadense NFI (R\$ 19,3 milhões), impacto parcialmente compensado por efeito positivo associado à compra vantajosa de ações da empresa (R\$ 9,3 milhões), conforme detalhado acima.

A tabela abaixo destaca as contas que compõem o EBITDA:

R\$ milhões	2T23	2T22	1523	1522
Resultado antes do IR e CS	179,0	-17,2	477,5	98,0
Receitas Financeiras	-237,5	-38,2	-424,2	-372,6
Despesas Financeiras	180,5	78,0	326,8	321,9
Depreciações / Amortizações	36,0	29,0	70,7	55,6
EBITDA	158,0	51,6	450,8	102,9





INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 2T23

LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido consolidado do 2T23 foi de R\$ 140,5 milhões, com margem de 10,3%, contra resultado de R\$ 26,8 milhões e margem de 2,3% no 2T22. O lucro líquido do 2T23 foi afetado pelos mesmos efeitos descritos no *EBITDA* e no resultado financeiro.

ENDIVIDAMENTO FINANCEIRO

O endividamento financeiro líquido totalizava R\$ 1.004,4 milhões em 30.06.2023 (R\$ 888,5 milhões em 31.03.2023). Desse total, R\$ 568,5 milhões eram provenientes do segmento financeiro (Banco Moneo) e R\$ 435,9 milhões do segmento industrial.

Cabe ressaltar que o endividamento do segmento financeiro provém da consolidação das atividades do Banco Moneo e deve ser analisado separadamente, uma vez que possui características distintas daquele proveniente das atividades industriais da Companhia. O passivo financeiro do Banco Moneo tem como contrapartida a conta de "Clientes" no Ativo do Banco. O risco de crédito está devidamente provisionado. Por se tratar de repasses do FINAME, cada desembolso oriundo do BNDES tem exata contrapartida na conta de recebíveis de clientes do Banco Moneo, tanto em prazo como em taxa.

Em 30 de junho, o endividamento financeiro líquido do segmento industrial representava 0,6 vezes o *EBITDA* dos últimos 12 meses.

GERAÇÃO DE CAIXA

No 2T23, as atividades operacionais geraram caixa de R\$ 348,4 milhões, as atividades de investimentos, líquidas de dividendos e variação cambial, consumiram R\$ 135,9 milhões, enquanto as atividades de financiamento consumiram R\$ 230,4 milhões.

O saldo inicial de caixa de R\$ R\$ 1.426,6 milhões ao final de março de 2023, considerando as aplicações financeiras não disponíveis e deduzindo-se R\$ 9,6 milhões da diferença entre a variação cambial e a variação das contas relativas às aplicações financeiras não disponíveis, alcançava R\$ 1.399,1 milhões ao final de junho de 2023.

No 2T23, a Companhia despendeu R\$ 203,8 milhões para pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio relativos ao resultado do exercício de 2022 e R\$ 93,8 milhões para subscrição de ações no processo de aumento de capital da controlada canadense NFI.

INVESTIMENTOS NO PERMANENTE

No 2T23, a Marcopolo investiu em seu imobilizado R\$ 33,8 milhões, dos quais R\$ 17,7 milhões foram despendidos pela controladora e aplicados da seguinte forma: R\$ 11,0 milhões em máquinas e equipamentos, R\$ 2,1 milhões em *hardware* e *softwares*, R\$ 1,4 milhões em benfeitorias, e R\$ 3,2 milhões em outras imobilizações. Nas controladas foram investidos R\$ 16,1 milhões sendo R\$ 10,7 milhões na Apolo (Plásticos), R\$ 3,5 milhões na





INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS - 2T23

Volare Veículos (São Mateus), R\$ 1,1 milhão na Marcopolo México e R\$ 0,8 milhão nas demais unidades.

MERCADO DE CAPITAIS

No 2T23, as transações com ações da Marcopolo movimentaram R\$ 2.517,5 milhões. A participação de investidores estrangeiros no capital social da Marcopolo totalizava, em 30 de junho, 57,1% das ações preferenciais e 37,9% do capital social total. No fim do período, a Companhia possuía 54.815 acionistas.

A tabela a seguir demonstra os principais indicadores relacionados ao mercado de capitais:

INDICADORES	2T23	2T22	1523	1522
Valor transacionado (R\$ milhões)	2.517,5	714,3	3.656,9	1.851,4
Valor de mercado (R\$ milhões) (1)	4.933,3	2.338,8	4.933,3	2.338,8
Ações existentes (2)	946.892.882	946.892.882	946.892.882	946.892.882
Valor patrimonial por ação (R\$)	3,46	3,18	3,46	3,18
Cotação POMO4 no final do período (R\$)	5,21	2,47	5,21	2,47

Notas: (1) Cotação da última transação do período da ação Preferencial (POMO4), multiplicado pelo total das ações (ordinárias e preferenciais) existentes no mesmo período. (2) Desse total 5.400.510 ações preferenciais encontravam-se em tesouraria em 30.06.2023.





INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS - 2T23

ANÁLISE & PERSPECTIVAS

O 2T23 foi marcado pela transição da motorização dos ônibus do padrão Euro 5 para os chassis Euro 6. Como amplamente antecipado, o maior custo da nova tecnologia e a indisponibilidade de toda a gama de chassis por parte de algumas montadoras afetaram negativamente as vendas do trimestre. A ausência de entregas significativas ao programa federal Caminho da Escola também ajuda a explicar a queda de volume na comparação com o 2T22 e 1T23. O mercado de ônibus, porém, mostrou resiliência ao sustentar volumes consistentes mesmo com a troca da motorização dos chassis e durante o intervalo entre as licitações do Caminho da Escola.

O segmento de rodoviários registrou marco importante, substituindo o segmento de urbanos como o de maior representatividade dentro da distribuição da receita líquida da Companhia, retornando à posição de principal destaque. O crescimento de vendas de modelos de maior valor agregado e o sucesso de vendas do G8 mantêm o segmento em alta, com boas perspectivas também para os próximos trimestres. No modelo *double decker*, a nova geração 8 já representa mais de 90% dos volumes vendidos (contra 60% no 2T22).

O mercado de urbanos mostra excelente performance ao suprimirmos da comparação as carrocerias direcionadas ao Caminho da Escola, com crescimento superior a 90% em unidades entregues na comparação com o 2T22. O maior custo do transporte individual, a aplicação de subsídios e investimentos diretos dos municípios seguem fomentando vendas e as perspectivas são positivas também para os próximos trimestres. Sobre seu modelo elétrico Attivi, a Companhia vem realizando a homologação do veículo em diversas capitais, se preparando para a produção do segundo lote de 100 unidades, além das 30 já produzidas.

No segmento de micros e Volares, operadores privados e pequenas licitações substituíram as entregas ao programa federal Caminho da Escola como maiores clientes, mantendo o bom ritmo de vendas mesmo com a transição do padrão de motorização. No 2T23, a Companhia realizou a entrega de 30 urbanos e 150 Volares (no total de 180 unidades) no âmbito do programa Caminho da Escola, relativamente à licitação de 2022. A Companhia espera produzir um volume ainda menor de unidades relativas à última licitação no 3T23 e aguarda o anúncio da realização do novo pregão a qualquer momento.

As exportações mostraram recuperação de volumes, com crescimento de vendas de rodoviários G8 e o amadurecimento das iniciativas de apresentação do modelo nos mercados internacionais. Operadores da América do Sul, também afetados pela pandemia, retomaram investimentos, após a normalização do turismo e das linhas de longa distância em seus países. As exportações devem seguir mantendo boa performance e o câmbio continua favorecendo vendas, mesmo em seu nível atual.

As operações internacionais mantêm trajetória de recuperação da rentabilidade, passando a contribuir com os resultados consolidados. A Marcopolo México mantém bom desempenho, com foco nas entregas de rodoviários, incluindo modelos G8. A Marcopolo Austrália (Volgren) mostrou recuperação em seus resultados, reduzindo seu prejuízo





INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS - 2T23

líquido de R\$ 13,9 milhões no 2T22 para R\$ 1,6 milhões também negativos no 2T23, com atualização de seus preços na comparação anual. A Marcopolo Argentina (Metalsur) concluiu a depuração dos pedidos antigos no 2T23, alcançando resultado próximo ao *break-even*, com novas e saudáveis margens dos pedidos em carteira. A Marcopolo África do Sul (MASA) mantém resultados positivos crescentes, com boas perspectivas para o restante do ano. A Marcopolo China (MAC) segue sofrendo com o baixo volume de vendas, concentrada na produção de protótipos e ônibus voltados a novas tecnologias, incluindo modelos movidos à hidrogênio.

Entre as coligadas, a colombiana Superpolo apresentou recuperação de seus resultados, após um 1T23 fraco. Com preços atualizados, a perspectiva é positiva para 2023.

No 2T23, a canadense NFI realizou aumento de capital no montante total de USD 225 milhões. A Marcopolo efetivou aporte de aproximadamente CAD 25,6 milhões, adquirindo 3,1 milhões de ações pelo valor de CAD 8,25, visando manter sua participação de 8,5% no capital social total da empresa canadense, evitando assim sua diluição. A Companhia acredita que a coligada experimenta processo semelhante, de aumento de custos e pressão inflacionária, enfrentado pela Companhia no Brasil em 2021 e pelas operações internacionais da Marcopolo ao longo de 2021 até o 1T23, especialmente nas controladas que possuíam carteiras de pedidos mais longas. Com o fim das entregas dos pedidos antigos e a substituição por vendas com preços atualizados, a Companhia acredita na recuperação de resultados da coligada.

Mesmo com o menor volume nesse 2T23, a Marcopolo manteve resultados consistentes, próximos aos melhores níveis históricos, suportados pelo bom *mix* de vendas e pela recuperação das operações internacionais. Com boas perspectivas, a Companhia evitou reduções de quadro no 2T23, concentrando-se em qualificar seus colaboradores através de treinamentos. Com o crescimento gradual da produção, a Marcopolo buscará atingir cada vez maiores níveis de qualidade e eficiência.

A Companhia já observa a normalização do mercado brasileiro de ônibus depois da transição da motorização, com incremento no número de pedidos e a confirmação de grandes pacotes para o 2S23 e 1T24, visando as movimentações de fim de ano e férias escolares. As perspectivas são boas também nas operações internacionais, com a maturação de diversas iniciativas estratégicas. Por fim, há a expectativa de uma nova licitação do Caminho da Escola, com volumes indicados superiores a 11 mil unidades. Todo o contexto, permite projetar um 2S23 e início de 2024 positivos, na esteira de uma carteira saudável de pedidos, associado a uma inflação sob controle e um menor custo de financiamento para a compra de nossos produtos.

A Administração.





INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 2T23

BALANÇO PATRIMONIAL		IRFS 10 E 11 (CPC 36 R3 E CPC 19R2) - em R\$ mil Consolidado		
ATIVO	30/06/23	31/12/22		
Circulante				
Caixa e equivalente de caixa	1.331.777	1.171.473		
Ativos financeiros a valor justo no resultado	- 3	-		
Instrumentos financeiros derivativos Contas a receber de clientes	1.120.393	598 1.242.563		
Estoques	1.335.928	1.338.351		
Impostos a recuperar	276.002	271.671		
Outras contas a receber	143.417	121.084		
	4.207.520	4.145.740		
Não Circulante Partes relacionadas				
Ativos financeiros disponíveis p/ Venda	67.310	- 69.864		
Impostos a Recuperar	387.257	452.780		
IR e contribuição social diferidos	234.645	284.877		
Depósitos judiciais	62.055	63.471		
Contas a receber de clientes	499.741	513.542		
Outras contas a receber	17.254	2.241		
Investimentos	474.884	459.429		
Propriedade para investimento	47.175	47.351		
Imobilizado	1.044.005	1.030.013		
Intangível	239.711	326.042		
	3.074.037	3.249.610		
TOTAL ATIVO	7.281.557	7.395.350		
	Consol	lidada		
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	30/06/23	31/12/22		
Circulante				
Fornecedores	544.865	653.253		
Empréstimos e financiamentos Instrumentos financeiros derivativos	660.631 2.082	749.712 975		
Salários e férias a pagar	210.635	203.956		
Impostos e contribuições a recolher	130.989	140.557		
Partes relacionadas	-	-		
Adiantamentos de clientes	122.526	158.058		
Representantes comissionados	25.561	44.894		
Juros sobre o capital próprio e dividendos	1.149	84.179		
Participação dos administradores	981	4.604		
Outras Contas a Pagar	272.593 1.972.012	248.744 2.288.932		
Não Circulante	1.572.012	2.200.332		
Empréstimos e financiamentos	1.740.803	1.618.315		
Provisão para contingências	135.436	132.115		
Impostos a recolher	-	-		
Obrigações por conta de participações societárias	24.075	24.075		
Outras contas a pagar	118.587	127.140		
Patrimônio Líquido	2.018.901	1.901.645		
Capital social realizado	1.334.052	1.334.052		
Reserva de capital	133	1.334.032		
Reserva de lucros	1.678.034	1.419.857		
Ações em tesouraria	(21.363)	(25.703)		
Ajustes de avaliação patrimonial	259.364	432.319		
	3.250.220	3.162.365		
Participação dos não-controladores	40.424	42.408		
	2 200 2	0.007		
	3.290.644	3.204.773		

Os demonstrativos financeiros consolidados, incluindo notas explicativas e parecer da KPMG Auditores Independentes estão disponíveis nos sites: www.cvm.org.br e www.bmfbovespa.com.br



INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 2T23

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

DEMONSTRAÇÃO DO RESOLTADO DO EXERCICIO					
CONTAS	Consolidad	Consolidado			
CONTAS	2T23	2T22			
Receita líquida de vendas e serviços	1.364.476	1.151.790			
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(1.088.263)	(1.020.486)			
Lucro Bruto	276.213	131.304			
Receitas (despesas) operacionais	20,2%	9,5%			
Com vendas	(69.289)	(31.808)			
Despesas de administração	(70.820)	(56.703)			
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	162	(11.057)			
Resultado da equivalência patrimonial	(14.247)	(9.093)			
Lucro Operacional	122.019	22.643			
Receitas Financeiras	237.475	38.163			
Despesas financeiras	(180.490)	(78.033)			
Resultado financeiro	56.985	(39.870)			
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	179.004	(17.227)			
Imposto de Renda e contribuição social					
Corrente	(8.867)	(15.621)			
Diferido	(29.681)	59.694			
Lucro líquido do exercício das operações continuadas	140.456	26.846			
Lucro líquido por ação - R\$	0,14919	0,02851			

Os demonstrativos financeiros consolidados, incluindo notas explicativas e parecer da KPMG Auditores Independentes estão disponíveis nos sites:

www.cvm.org.br e www.bmfbovespa.com.br



Consolidado

(33.418)

(135.890)

(336)

986

852

119.038

(122.171)

(24.272)

(203.847)

(230.400)

(6.439)

(6.439)

(24.336)

(24.336)



INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 2T23

Dividendos de subsidiárias Adições de imobilizado

Receb. De venda de ativo imobilizado

Caixa líquido usado nas atividades de investimentos

Empréstimos e financiamentos tomados de terceiros

Pagamentos de dividendos e juros sobre capital próprio

Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa

Caixa líquido usado nas atividades de financiamentos

Variação cambial s/ caixa e equivalentes de caixa

Variação cambial s/ caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa no início do período Caixa e equivalentes de caixa no fim do período

Fluxo de caixa das atividades de financiamentos

Pagamentos de juros sobre emprestimos

Adições de intangível

Emissão de ações

Ações em tesouraria

Pagamentos de empréstimos

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

FLUVO DE CAUVA	Consolidado			
FLUXO DE CAIXA	2T23	2T22		
Demonstração dos fluxos de caixa - Método indireto				
Lucro líquido do exercício	140.456	26.846		
Fluxo de caixa das atividades operacionais:				
Depreciações e amortizações	35.996	28.964		
Custo na venda de ativos de investimentos, imobilizado e intangível	(56)	4		
Equivalência patrimonial	14.247	9.093		
Provisão para riscos de créditos	(6.865)	(17.896)		
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	29.681	(59.694)		
Juros e variações apropriados	125.709	119.314		
Participações dos não controladores	1.451	(5.893)		
Variações nos ativos e passivos				
(Aumento) redução em contas a receber de clientes	149.518	(109.243)		
(Aumento) redução em títulos e valores mobiliários	3.161	(9.555)		
(Aumento) redução nos estoques	(138.436)	(178.709)		
(Aumento) redução em outras contas a receber	(32.722)	(104.054)		
Aumento (redução) em fornecedores	50.026	204.441		
Aumento (redução) em outras contas a pagar	(22.502)	147.671		
Caixa gerado nas atividades operacionais	349.664	51.289		
Impostos sobre o lucro pagos	(1.271)	9.991		
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	348.393	61.280		
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Investimentos	(103.122)	-		
Aquisição de investimento	-	-		

(17.056) (1.023)

(17.604)

475

709

101.204

(166.789) (26.419)

(88.785)

(180.080)

(133.756)

(133.756)

2.648

2.648

Os demonstrativos financeiros consolidados, incluindo notas explicativas e parecer da KPMG Auditores Independentes estão disponíveis nos www.cvm.org.br e www.bmfbovespa.com.br